

Édito n.º 835/2007**Processo n.º 171/11.14/889**

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo, sita em Estrada da Portela, 2.º, Zambujal, Alfragide, 2721-858 Amadora, telefone: 214729500, e na Secretaria da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, durante 15 dias, e nas horas de expediente, a contar da publicação deste édito no *Diário da República*, o projecto apresentado pela EDP Distribuição — Energia, S. A., área de rede Oeste, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da linha aérea, a 30 kV, n.º 3160/R37, com 49 m, com origem no apoio n.º 29-A da LA n.º 3160/R19 e término no PT n.º 5766-C Vala de Arcaús, da Brisa, freguesia e concelho de Vila Franca de Xira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta Direcção Regional ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

27 de Setembro de 2007. — O Director de Serviços, *F. Edgar Antão*.
261106199

Instituto Português da Qualidade, I. P.

Despacho n.º 25 818/2007**Aprovação do modelo n.º 301.22.07.03.10**

No uso da competência conferida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de Setembro, e nos termos do n.º 5.1 da Portaria n.º 962/90, de 9 de Outubro, e da Portaria n.º 710/89, de 22 de Agosto, requer a firma Emparque Empreendimentos de Exploração de Parqueamento, S. A., com sede na Rua de Joaquim António Augusto de Aguiar, 19, 2.º, 1070-149 Lisboa, a aprovação de modelo do sistema de gestão de parques de estacionamento, adiante designado apenas por «sistema», marca *Ascom-Elsydel*, modelo *Citipark*, fabricado por Ascom Monétel, S. A., com sede em 250 Avenue des Grésillons, 92600 Anieres, França.

1 — Descrição sumária — o sistema é destinado à medição do tempo de estacionamento de veículos automóveis.

2 — Constituição — o sistema no mínimo deverá ser constituído por uma central de gestão programada com um *software* de gestão de estacionamento e *interface* e emissão e recepção e leitura de bilhetes de estacionamento. Pode complementariamente ser ligada a outros periféricos, via RS485 para controlo de entrada e saída do estacionamento e a estações automáticas de pagamento.

2.1 — Central de gestão — equipado com o *software* sistema de gestão *Citipark*, versões *LG 723* e *E.26*. Quando equipado com *interfaces* para emissão e leitura de bilhetes de estacionamento e emissor de recibos de estacionamento com indicação mínima da hora de entrada e saída pode funcionar sozinho.

2.2 — Outros periféricos:

2.2.1 — Computador — equipado com o *software* sistema de gestão *Citipark* versão *LG 723 E.26*;

2.2.2 — *Interface* de entrada. Composto por dois módulos:

Barreira de entrada, marca *Ascom-Elsydel*;
Emissor de bilhetes de estacionamento, marca *Ascom-Elsydel*, modelo *Citipark*. Dotado de emissor de bilhetes;

2.2.3 — *Interface* de saída. Composto por dois módulos:

Barreira, marca *Ascom-Elsydel*;
Leitor de bilhetes de estacionamento, marca *Ascom-Elsyde*, modelo *Citipark*. Dotado com receptor de bilhetes. Este equipamento devolve ao utilizador o bilhete de estacionamento com indicação da hora de entrada;

2.2.4 — Estação de pagamento automático, marca *Ascom-Elsydel*, modelo tipo 2/3. Dotado com leitor de moedas com capacidade para distinguir seis tipos, leitor de três tipos de notas, impressora de agulhas para emissão de recibos com indicação da hora de saída com resolução ao minuto, monitor do tipo CRT/LCD com indicação da quantia a pagar e troco disponível;

2.2.5 — Bilhetes de estacionamento — cartão com banda magnética, com indicação da data e hora de entrada com resolução ao minuto.

3 — Características metrológicas:

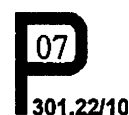
Resolução — minuto;
Alcance — ilimitado.

4 — Inscrições — os instrumentos comercializados ao abrigo deste despacho de aprovação deverão possuir em placa própria ou auto-

colantes indestrutíveis, de forma legível e indelével, as seguintes inscrições:

Nome e morada do fabricante ou importador;
Marca e modelo;
Ano e número de fabrico.

5 — Marcações — os instrumentos deverão possuir em local visível a marcação correspondente ao símbolo de aprovação de modelo seguinte:



6 — Selagem — nos equipamentos constituintes, incluindo o computador central e os diversos periféricos, após o controlo metrológico deverá ser aposto o símbolo de verificação metrológica correspondente.

7 — Validade — a validade desta aprovação de modelo é de dois anos a contar da data de publicação no *Diário da República*.

8 — Depósito de modelo — ficaram depositados no Instituto Português da Qualidade, I. P., desenhos de construção esquemáticos e fotografias do conjunto.

27 de Julho de 2007. — O Presidente do Conselho de Administração, *Jorge Marques dos Santos*.

2611062344

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PISCAS

Gabinete de Planeamento e Políticas

Despacho n.º 25 819/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-J/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 18 o número de unidades flexíveis do Gabinete de Planeamento e Políticas, tendo, por meu despacho de 16 de Outubro de 2007, sido criadas 6 unidades e definidas as respectivas competências. Urge agora nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralizações no normal funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Regulamentação e Qualidade Alimentar a licenciada Maria de Lurdes Trindade da Cunha de Serra Camilo e autorizo a referida dirigente a optar pelo vencimento da categoria de origem, nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da legislação acima referida.

A nomeada tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo, em anexo.

16 de Outubro de 2007. — A Directora, *Maria Rita de Oliveira Horta*.

Curriculum vitae

Maria de Lurdes Trindade da Cunha de Serra Camilo, licenciada em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico, funcionária do GPP — Gabinete de Planeamento e Políticas — Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Carreira profissional:

De 1974 a 1981 — professora efectiva do ensino secundário de Físico-Químicas e Tecnologia Química;

De 1981 a 1987 — técnica superior do Laboratório de Qualidade Alimentar do Instituto de Qualidade Alimentar do Ministério da Agricultura;

De 1990 a 1993 — chefe de divisão de Cereais, Oleaginosas e Derivados e Alimentos para Animais;

De 1993 a 1997 — chefe de divisão das Indústrias de Produtos de Origem Vegetal do IPPAA — Instituto de Protecção e Produção Agro-Alimentar;

De 1997 até 2005 — chefe de divisão de Certificação e Promoção da Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal da DGFCQA — Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar;

Em 2005 — directora de serviços de Certificação, Normalização, Promoção e Garantia da Qualidade Alimentar da DGFCQA;

Em 2006 — coordenadora da mesma Direcção de Serviços integrada na Direcção-Geral de Veterinária;

Em 2007 — integrada no GPP na área da regulamentação e segurança alimentar.

Últimas referências:

Presidente nas reuniões comunitárias durante a presidência portuguesa da União Europeia em 2007 — propostas de regulamentos de géneros alimentícios; pacote FIAP — Food Improvement Agents Package: (regulamentos comunitários sobre aditivos alimentares, enzimas alimentares, aromas alimentares e procedimento comum de autorização); proposta de regulamento de novos alimentos; proposta de regulamento de rotulagem geral e nutricional;

Responsável pelas missões da FVO a Portugal relativas aos produtos de origem vegetal incluindo os alimentos geneticamente modificados;

Representante nacional no Comité Permanente da Cadeia Alimentar e Saúde Animal, secções General Food Law e GMO Food & Feed and Environmental Risk;

Representante a nível comunitário nos grupos de trabalho da Comissão e do conselho sobre regulamentação alimentar;

Contacto nacional das autoridades competentes dos Estados membros do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 relativamente aos organismos geneticamente modificados para alimentação humana e do Regulamento (CE) n.º 258/97 relativo aos novos alimentos e novos ingredientes alimentares;

Orientadora de estágios curriculares do Instituto Superior Técnico e da Escola Superior Agrária de Santarém. Leccionação por convite de aulas na área alimentar na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade Católica;

Coodenadora responsável na DGFCQA pelo Programa Comunitário de Ajuda aos mais Carenciados, que integrava o ISS, o IFA-DAP/INGA e a DGFCQA;

Colaboração no parecer conjunto CNADS/CES — Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável/Conselho Económico e Social, sobre OGM;

Formadora na área alimentar. Oradora em colóquios e congressos. Colaboração em revistas e jornais. Colaboração em pareceres oficiais sobre organismos geneticamente modificados e novos alimentos.

Despacho n.º 25 820/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-J/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 18 o número de unidades flexíveis do Gabinete de Planeamento e Políticas, tendo, por meu despacho de 16 de Outubro de 2007, sido criadas 6 unidades e definidas as respectivas competências. Urge agora nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralizações no normal funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Valorização da Qualidade o licenciado David Cunha Gouveia.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo, em anexo.

16 de Outubro de 2007. — A Directora, *Maria Rita de Oliveira Horta*.

Currículo

Formação académica — licenciatura em Engenharia Agronómica, ramo de Fitotecnia, no Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, com a classificação de 13 valores.

Actividade profissional:

Técnico superior do GPP, de Março a Outubro de 2007, integrado na Direcção de Serviços das Fileiras Agro-Alimentares, na área da valorização dos produtos de qualidade;

Chefe de divisão na área de bovinos, ovinos e caprinos no Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, de Dezembro de 2005 até Fevereiro de 2007;

Técnico superior do IVV, de Outubro de 1995 a Novembro de 2005, integrado na Direcção de Serviços de Mercados Vitivinícolas, Divisão de Intervenção no Mercado.

Actividades relevantes:

Participação como delegado técnico português, na área da intervenção no mercado vitivinícola, no grupo de peritos da Comissão da UE, em Bruxelas;

Participação na equipa que desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão de Medidas de Intervenção (SIGMI), em conjunto com a empresa NOVABASE;

Membro da equipa de projecto para a criação do Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (SIvV), nomeada por despacho do presidente do IVV, e das equipas técnicas dos subsistemas Gestão de Património Vitícola (GPV) e Regulação de Mercado Vitivinícola (RMV);

Representante do IVV no grupo de peritos de economia vitícola da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV);

Porta-voz da delegação portuguesa junto da Comissão Europeia para negociação do Programa Global de Portugal para Apoio à Agricultura das Regiões Ultraperiféricas (POSEI);

Representante do GPPAA no grupo de trabalho criado por despacho conjunto do MAOT e do MADRP com o objectivo de criar um projecto de legislação para o licenciamento das explorações pecuárias;

Representante do GPPAA no grupo de trabalho de certificação (GTC) de produtos agrícolas;

Comunicações apresentadas em seminários e congressos nas áreas de mercado vitivinícola, mercado da carne de bovino, dinamização de raças autóctones, reforma da PAC;

Participação como delegado português nas reuniões das seguintes instâncias comunitárias: Comités de Gestão Vinhos, Carne de Bovino, Carne de Suíno, Carne de Aves e Ovos, Leite e Lactícínios, Cereais, Pagamentos Directos, Comité Conjunto da Promoção dos Produtos Agrícolas, Comités Permanentes de DOP/IGP e ETG, Comité Permanente da Agricultura Biológica, grupos de trabalho do conselho de simplificação da PAC — OCM única, da agricultura biológica e da reforma da OCM Vitivinícola.

Formação complementar (destaque):

«The art and science of chairing a Council working party»;

«Comunidades europeias — Princípios e políticas»;

« Protecção integrada na vinha »;

«Formação pedagógica de formadores».

Despacho n.º 25 821/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-J/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 18 o número de unidades flexíveis do Gabinete de Planeamento e Políticas, tendo, por meu despacho de 16 de Outubro de 2007, sido criadas 6 unidades e definidas as respectivas competências. Urge agora nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralizações no normal funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Coordenação e Controlo Alimentar o licenciado Francisco Manuel Toscano Vasconcelos Rico.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo, em anexo.

16 de Outubro de 2007. — A Directora, *Maria Rita de Oliveira Horta*.

Curriculum vitae

Francisco Manuel O'Donnell Toscano de Vasconcelos Rico, casado, de nacionalidade portuguesa, licenciado em Engenharia Agronómica, ramo de Fitotecnia, no Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade Técnica de Lisboa.

Formação complementar:

Curso de formação pedagógica de formadores;

Produção integrada da vinha para técnicos;

Curso de alta direcção em Administração Pública.

Actividade profissional:

Técnico do Instituto da Vinha e do Vinho, de Agosto de 1994 a Julho de 2000, integrado na Direcção de Serviços de Assuntos Comunitários/Divisão de Intervenção no Mercado;

Técnico do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, de Julho de 2000 a 31 de Novembro de 2003, integrado na Direcção de Serviços de Produtos Animais/Divisão de Leite e Lactícínios;

Chefe de divisão do Leite e Lactícínios do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, entre 1 de Dezembro de 2002 e 28 de Fevereiro de 2007;

Encontra-se actualmente a desempenhar funções técnicas na Direcção de Serviços de Normalização e Segurança Alimentar do Gabinete de Planeamento e Políticas, com funções ao nível da coordenação, no MADRP, do controlo oficial dos géneros alimentícios, licencia-